



Recomendação técnica: O uso do Wi-Fi em consultórios

A fragilidade do Wi-Fi

Com o aumento do uso de smartphones e tablets, a tecnologia Wi-Fi se consolidou como a forma mais fácil e prática de acesso à internet. O baixo custo e a facilidade de instalação tornaram este tipo de rede cada vez mais comum, mesmo nas instalações que exigem conexões mais robustas, como em ambientes profissionais.

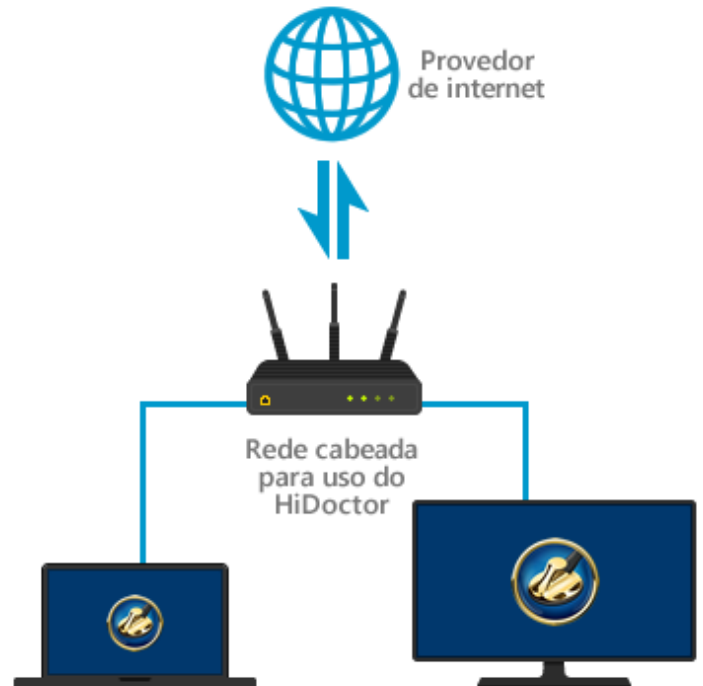
É necessário, portanto, destacar as desvantagens da utilização da rede Wi-Fi em ambientes profissionais. A qualidade inferior de conexão, a velocidade limitada na transmissão e o comprometimento da segurança dos dados que trafegam neste tipo de rede são motivos suficientes para que, no contexto de produção, seja priorizada a rede cabeada, única que entrega a confiabilidade necessária ao tráfego de dados sigilosos internos a um negócio.

A superioridade da rede cabeada

A conexão cabeada, apesar do maior custo de implantação, é a forma mais confiável e segura de acesso à internet, além de raramente apresentar interferência em seus sinais ou problemas nas transmissões de dados.

Nos consultórios e clínicas, o fluxo e armazenamento de dados requer uma rede estável, com maior velocidade e

confiabilidade para envio e recebimento de informações.



Rede cabeada deve ser priorizada em ambientes profissionais

A privacidade de informações clínicas é assunto de grande importância e, por este motivo, é apropriado transmitir este tipo de informação através de rede cabeada, na qual o acesso é realizado apenas por dispositivos devidamente autorizados. Portanto, é recomendável que os computadores com o HiDoctor instalado utilizem a rede cabeada como meio de acesso à rede interna e à internet.

Leia também: [Rede confiável é rede cabeada](#)



Internet vs. Rede interna

Deve-se ter cuidado para não confundir rede interna com internet. Rede interna (intranet ou rede local) é quando dois ou mais computadores estão interligados entre si e podem compartilhar informações sem a necessidade de conexão com a internet.

Em geral, a infraestrutura de rede criada para o acesso à internet cria também uma rede interna para compartilhamento de arquivos locais. Por isso, dispositivos conectados à mesma rede de acesso à internet estão também interconectados via rede interna.

O HiDoctor deve ser utilizado em uma rede interna, devidamente configurada para funcionar sem a necessidade de internet. Esta rede interna deve ser implantada usando cabeamento como meio físico. O acesso à internet é necessário para a utilização de outros programas, como o Medsync, Site Médico ou HiDoctor NET, sistemas acessórios do HiDoctor.

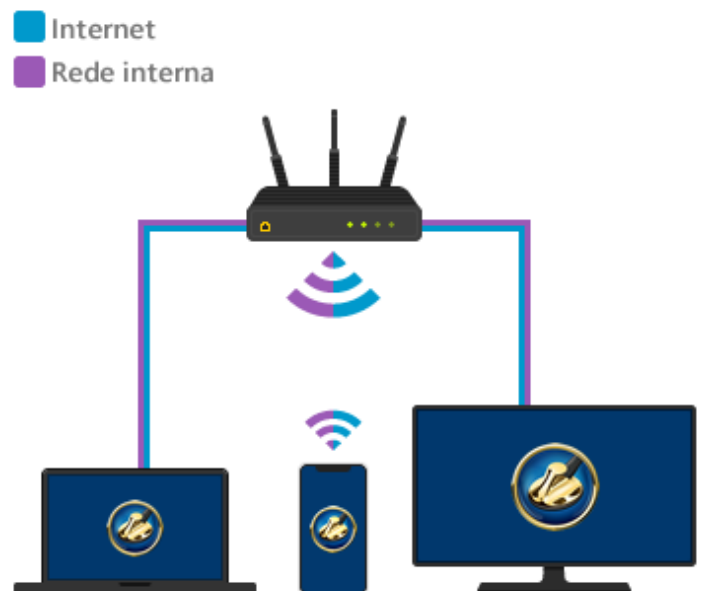
Leia também: [Diferenças entre a internet e a rede interna](#)

Uso do Wi-Fi nos aplicativos HiDoctor

O HiDoctor se integra a vários apps que fazem uso da rede Wi-Fi para comunicar-se com a plataforma, como o HiDoctor Mobile e o HiDoctor Capture. O Capture envia imagens capturadas do celular diretamente para o prontuário do paciente no HiDoctor e o Mobile permite acessar do celular

os prontuários e agenda offline. Ambos fazem uso da internet ou rede interna para funcionar.

Para criar uma rede Wi-Fi de uso profissional em seu consultório, nossa recomendação é que você mantenha os desktops na rede cabeada e configure a conexão Wi-Fi do dispositivo através de um roteador em subrede, preservando a mobilidade e a segurança.



Infraestrutura compartilhada de rede interna e internet

Na configuração desta rede Wi-Fi, é preciso estar atento para a utilização de criptografia com senha forte. Esta senha não deve ser transmitida a terceiros, como pacientes ou fornecedores, mantendo o acesso exclusivo do médico e de colaboradores no uso profissional de forma a preservar a integridade dos dados armazenados e transmitidos pelos sistemas médicos.

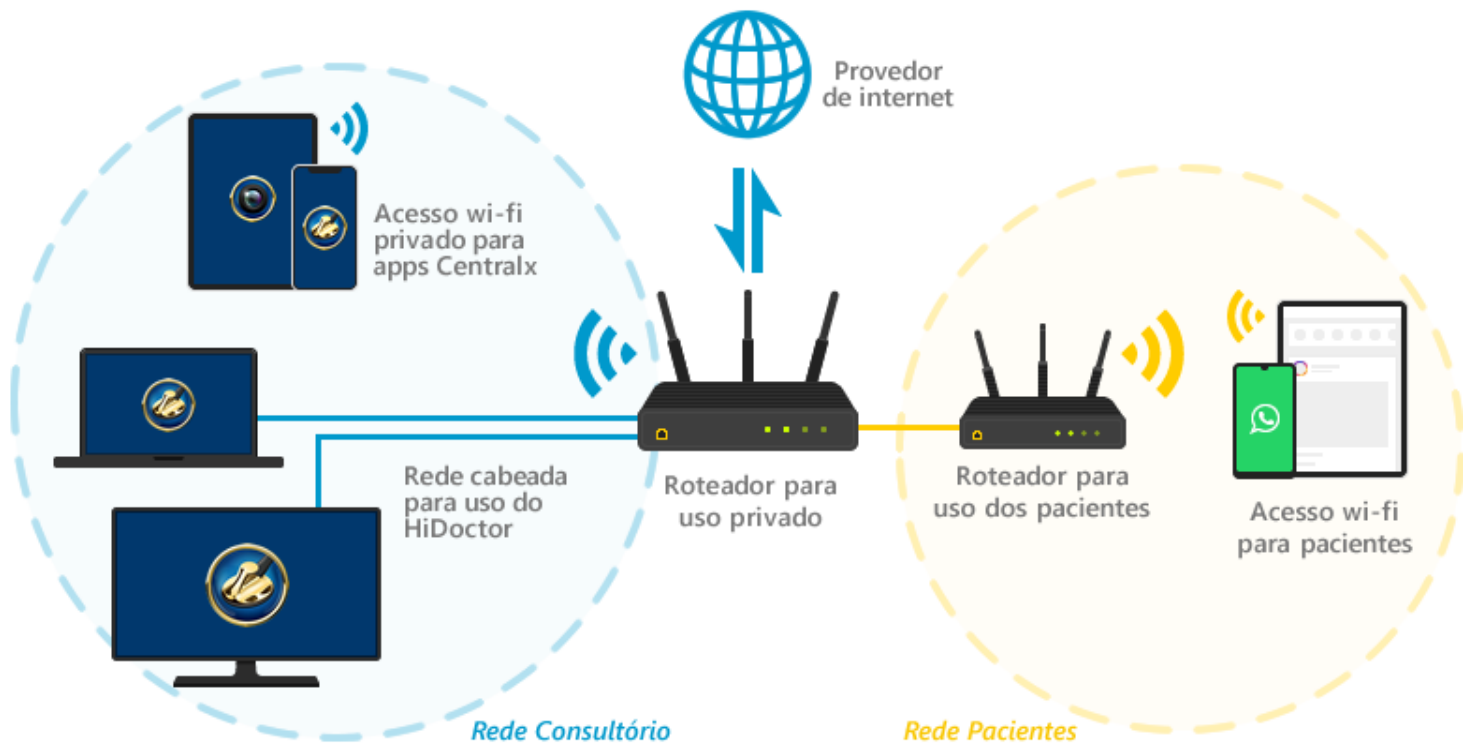


Wi-Fi para terceiros

Caso seja necessário disponibilizar Wi-Fi para o uso não profissional, para o uso pessoal dos colaboradores ou para compartilhamento com pacientes, por exemplo, é apropriada a instalação de um segundo roteador para uma rede isolada, separada e independente daquela utilizada pelos sistemas médicos.

Esta rede secundária também deverá estar protegida por uma senha segura para login e, preferencialmente, deverá contar com troca regular de senha.

Seguindo estas recomendações, o consultório ou clínica terá uma infraestrutura capaz de oferecer conforto e confiabilidade a todos os usuários, preservando a segurança necessária aos seus dados.



Infraestrutura de rede Wi-Fi compartilhada no consultório